

# ESPAÇO MORTUÁRIO

## AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE CRICIÚMA ATRAVÉS DE CEMITÉRIO VERTICAL COM CREMATÓRIO E PARQUE DE INTEGRAÇÃO

### INTRODUÇÃO

A morte é a única certeza que temos em vida. Por mais que se saiba que a vida contém a morte, vivemos como se nunca fossemos morrer. Isso significa que, na realidade do mundo em que nos encontramos, devemos incluir a noção de finitude e fragilidade do ser humano. Para o homem, não há aspecto que cause maior impacto emocional e mobilize tantos mecanismos psicológicos de evitação quanto a morte, tanto a de um parente quanto a sua própria.

A morte teve seu cerimonial alterado ao longo dos tempos. Hoje o que se vê é a inversão de costumes que vai desde a relação entre moribundo, ambiente social, físico e manifestações sociais das emoções. A morte passou a ser um fato discreto, o que transferiu o local da morte dos lares para hospitais, tecnicizando-a e dessacralizando-a. Assim, a sociedade se protege de tragédias que podem abalar seu equilíbrio, tão fragilizado das constantes e rápidas mudanças a que se submete.

O homem atual prefere que os serviços prestados ao morto sejam executados com presteza e que o enterro seja o mais breve possível para não se demorarem na presença do cadáver. Vê-se então o desprezo a um importantíssimo ritual, velório e enterro, que permite as devidas despedidas ao falecido e o contato do vivo com a sua realidade futura.

Assim como a aversão à morte, existe um repúdio e negação também para os cemitérios ou qualquer espaço dedicado aos mortos, onde as pessoas saibam que ali estão presentes os restos mortais de alguém ou que lembre o fim de uma vida. A razão para tal repúdio deve-se, em grande parte, ao fato de que sabemos que, inevitavelmente, teremos o mesmo fim. Dependendo da cultura a que se refere, várias são as formas de lidar com a morte. Cada uma tem a sua maneira de compreender o fenômeno "morte", algumas com mais aceitação do que as outras.

O projeto tem finalidade de ser a ampliação do Cemitério Municipal da cidade de Criciúma/SC, atualmente saturado e ecologicamente incorreto. A idéia principal é criar um espaço socialmente aceito pela população, com linguagem diferenciada do tradicional cemitério conhecido popularmente e proporcionar maior igualdade entre os jazigos, que atualmente representa uma forma de demonstração de status.



Portão principal de acesso ao Cemitério Municipal

### JUSTIFICATIVA

O tema do trabalho final de graduação foi escolhido pela sua importância para a cidade de Criciúma no sentido de resolver o problema da falta de espaço no cemitério municipal, evitar que ocorra poluição ambiental do solo e de lençóis freáticos devido ao necrochorume, e buscar a integração com a cidade eliminando dogmas e crenças negativas a respeito do cemitério.

### PROBLEMÁTICA

- De que forma positiva pode-se integrar o cemitério municipal e o projeto de expansão à cidade de Criciúma, resolvendo a falta de espaço e não poluindo o meio ambiente?
- Como a arquitetura e sua composição podem contribuir para criar ambientes favoráveis às pessoas que estão passando pelo processo de luto?
- De que maneira podemos expandir o cemitério municipal, integrando corretamente a forma existente com a forma nova?
- Por se tratar de um cemitério, de que forma atrair as pessoas e quebrar tabus que repelem os vivos da "cidade dos mortos"?

### OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um cemitério vertical com crematório e parque de integração, que também se integre com a parte horizontal já existente do cemitério municipal. Isso, visando atender as necessidades de espaço, de funcionalidade e estética que tragam uma maior valorização para esse espaço ecumênico e maior aceitação social do mesmo, utilizando composições arquitetônicas que enriqueçam esse local de luto.



Caminho interno principal e capelas



Criciúma

### ESTUDO DE CASO - CRICIÚMA/SC

#### Localização de Criciúma

O município de Criciúma localiza-se no sul do estado de Santa Catarina, e pertence à AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera). A AMREC foi fundada em 25 de abril de 1983 com 07 municípios, integrada por Criciúma (sede), Içara, Lauro Müller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Siderópolis e Urussanga. Posteriormente veio Forquilha, Cocal do Sul, Treviso e Orleans.

#### Fundação

A cidade de Criciúma foi fundada por imigrantes europeus no século XIX, mais precisamente em 6 de janeiro de 1880, e as primeiras famílias vieram das regiões de Veneza e Treviso, Itália. A partir de 1890 chegaram as primeiras famílias de poloneses, seguidas de imigrantes alemães e dos descendentes de portugueses vindos da região de Laguna.

#### Características

Maior produtor nacional e segundo maior produtor mundial de pisos e azulejos, a cidade é rica em recursos naturais. Atualmente possui em torno de 192.000 habitantes, segundo IBGE, e possui área de 235.628km². O clima é subtropical, com temperatura média entre 15°C e 30°C, com altitude de 46 metros acima do nível do mar.

### A história do Cemitério Municipal de Criciúma

O Cemitério Municipal de Criciúma localiza-se na Avenida Santos Dumont, no bairro Milanese, mas nem sempre foi nesse local. Antigamente o cemitério estava localizado na Rua Desembargador Pedro Silva, onde ficava a Feira Livre do município de Criciúma até setembro de 1999.

A administração municipal (1961-1963) transferiu o cemitério do centro da cidade para a periferia, iniciativa que buscou adequar a cidade a idéia de que o centro do município deveria ser um local "limpo e arejado". Para transferir o cemitério, a prefeitura buscou um lugar afastado, na época, do centro.

As decisões sobre a implantação de cemitérios fora das cidades eram baseadas no mau cheiro dos cadáveres e em "emanações" tidas como perigosas para a saúde.

Foi transferido então o Cemitério Municipal de Criciúma para essa nova área no bairro Milanese, e assim o cemitério passou a se constituir também de um "lugar de memória", tanto nas construções quando nos nomes das pessoas registrados em seus túmulos.



Desfile de 7 de setembro, em frente ao cemitério na Rua Desembargador Pedro Silva.



Caminho interno e capelas (2011)

# ESPAÇO MORTUÁRIO

Ampliação do Cemitério Municipal de Criciúma através de cemitério vertical com crematório e parque de integração

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE- UNESC  
ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II  
ORIENTADOR: ADEMIR FRANÇA  
ACADÊMICA: ALICE MARTINS CARDOSO

